

Pelas Livrarias, Bancas e Arredores **Raimundo Mesquita**

Uma revista orquidófila comercial.



Quantos orquidófilos ativos tem o Brasil? Provavelmente quem melhores condições tem para responder essa difícil pergunta é Oscar V. Sachs Jr., o Editor (e editor vai assim mesmo, com a maiúscula de admiração pela sua competência, franqueza, coragem e seriedade) de Brasil Orquídeas, uma revista comercial voltada para a divulgação das orquídeas. E isto porque ele sabe, melhor do que qualquer um de nós, quantos exemplares vende e distribue a cada número.

Digo “revista comercial” sem qualquer propósito depreciativo, mas apenas para enfatizar que é uma publicação sem qualquer clubismo ou vínculo com sociedades orquidófilas, embora sejam notórias as ligações do Oscar com a CAOB, de que foi editor e à qual, nos começos de sua revista, abriu generoso espaço. São notórias, também, as relações do Editor com Orquidário, de que tem sido, como ele mesmo se intitula, “Ombudsman”, ou Ouvidor, como assenta melhor no português que ele tanto ama.

Com a sua sinceridade desabrida que é uma das suas características mais eminentes, Oscar sempre diz o que pensa e suas críticas, quando se para pensar, são sempre pertinentes.

Mas não estou aqui para traçar o perfil do Sachs, mas para falar de sua iniciativa de enfrentar o desafio de fazer uma revista orquidófila para ser vendida nas bancas de jornais e a um preço não tão baixo, dado o excelente padrão gráfico da publicação.

Estou convencido, como renitente editor de Orquidário, que Brasil Orquídeas é um ato heróico, pois, além de ter, a cada edição, que “matar o dragão” de conseguir matérias (e sem poder atrasar...), ainda tem que descobrir o que pode interessar ao leitor avulso, de bancas. Para descobrir o que interessa a esse leitor desconhecido (que, pelo menos teoricamente, não tem cara de orquidófilo, nem pertence a nenhuma sociedade orquidófila), não existe fórmula mágica, mas só o aprendizado que lhe vem da lição das bancas de jornal, das vendas avulsas.

Até aqui vai muito bem e só posso desejar que vá melhor, rumo ao propósito, nada escondido, de editar a melhor revista orquidófila do Brasil.

Nós, seus leitores, merecemos isso.

Coletânea Orquídeas Brasileiras - *Encycilia*

Em boa hora a Coordenadoria das Associações Orquidófilas do Brasil - CAOB



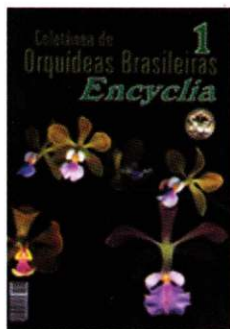
resolveu editar, em fascículos, uma série sobre as orquídeas brasileiras e confiou o preparo e edição do primeiro a Marcos Antonio Campacci, que, ademais de ser um profundo conhecedor do assunto, é responsável pelas inclusão de novas **taxas** ao gênero, como, ainda e não menos importante, pela exclusão de algumas, por inválidas.

Trabalho de divulgação de valor irrecusável e de muita utilidade para os amantes desse atraente gênero, além disso alia um bom aparato iconográfico que, em muito, ajuda a identificação das diversas espécies incluídas na coletânea. São incluídas 47 espécies, sendo que duas são novas.

Enriquece a publicação um pequeno glossário de termos botânicos, que só tem o defeito, comum neste tipo de manual, de deixar de fora alguns termos que se encontram até mesmo no fascículo e que mereceriam verbetes, tais como lóculos (só aparece a derivada loculado), condescido, obpiriforme, etc.

Algumas falhas de digitação e revisão mas que não comprometem a qualidade do trabalho e só confirmam as traquinagens dos diabinhos da tipografia, mesmo com os poderosos corretores ortográficos dos computadores de hoje....

Espera-se e deseja-se a continuação da Coletânea com o mesmo nível desta primeira.



Uma página de INTERNET



Poucas pessoas sabem que Francisco Miranda, além de ser um dos mais importantes botânicos do Brasil, com especialização em orquídeas, é, também, um apaixonado por artes gráficas, fotografia e mostra, agora, que faz suas incursões pela internet com brilho, competência e preciosismo.

Todos sabem que ele se mudou para os Estados Unidos, Flórida, onde mantém um orquidário comercial, em que predominam orquídeas brasileiras frutos do programa de aperfeiçoamento conduzido pela sua mulher Cristina, que é, também, a especialista em laboratório.

Grande conhecedor de amplas regiões do território nacional e seus habitats de orquídeas, sobretudo Minas Gerais e Amazônia, onde viveu e pesquisou, trouxe essa sua experiência de campo para seu "site", brindando-nos com informações preciosas.

Vem de lançar uma página na internet que é exemplar, pela beleza plástica e, sobretudo pela qualidade iconográfica e pelo material informativo. Embora feita com finalidades comerciais a página do Francisco (que se intitula Brazilian Orchids e se acessa digitando <http://www.mirandaorchids.com>), evidencia a presença do grande especialista que é. Espero que nos ofereça uma versão em português.

